

COLÉGIO ESTADUAL ALMIRANTE BARROSO E O PIBID LETRAS LP/UFBA: CONTRIBUIÇÕES PARA A CONSTITUIÇÃO DE LEITORES CRÍTICOS E PROFICIENTES

GABRIEL SILVA ALMEIDA ¹

RESUMO

COLÉGIO ESTADUAL ALMIRANTE BARROSO E O PIBID LETRAS LP/UFBA: CONTRIBUIÇÕES PARA A CONSTITUIÇÃO DE LEITORES CRÍTICOS E PROFICIENTES Gabriel Silva Almeida/ gsa.almeida27@gmail.com/ UFBA Adélia Alcântara/ UFBA Elisana dos Santos/UFBa Gabriela Lavigne/UFBa Gidean Nunes/ UFBa Joice Pinheiro/ UFBa Julia Nunes/ UFBa Nathália Gonçalves/ UFBa Victoria Triebig/ UFBa Mirela Gonçalves Conceição/Secretaria de Educação da Bahia Eixo Temático: Processos de Ensino e aprendizagem - com ênfase na inovação tecnológica metodológica e práticas docentes Agência Financiadora: PIBID/CAPES Essa comunicação, organizada pelo grupo de bolsistas de Iniciação à Docência do subnúcleo de trabalhos, sob a supervisão da Prof.^a mestranda Mirela Gonçalves Conceição, da rede estadual de ensino básico do município de Salvador, e vinculado ao subprojeto PIBID/UFBa Letras Língua Portuguesa, sob a coordenação de área da Prof.^a Dr.^a Lavínia Mattos, tem como objetivo geral apresentar as diretrizes político-educacionais, teóricas e pedagógicas concernentes às atividades de observação e acompanhamento da rotina docente e das práticas de ensino da língua portuguesa na comunidade escolar. O colégio no qual estamos desenvolvendo nosso trabalho, Colégio Estadual Almirante Barroso, se situa no bairro de Paripe, bairro majoritariamente negro do subúrbio ferroviário de Salvador, e tem seu quadro estudantil composto por diferentes realidades socioculturais e econômicas local e da redondeza. O maior desafio dos profissionais do colégio é estimular uma rotina de estudo baseada em leitura do material escolar, diversificação de fontes de conhecimento, chamar a atenção para a importância de uma escuta significativa e, principalmente, tornar perceptível o elo indissolúvel entre produção de conhecimento e mobilidade social. Os antecedentes familiares são condições essenciais para uma maior ou menor valorização dos estudos. As condições sociais gerais como acesso a cultura, leitura de jornais e revistas, música, cinema são outras características marcantes no desenvolvimento do interesse pelos estudos. Nesta fase inicial de nossas atividades, temos focado em discussões acerca do Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola que preconiza o desenvolvimento dos alunos acerca de habilidades de produção e interpretação crítica dos gêneros discursivos correntes, a partir de uma consciência da

estruturação histórico-social concernente às realidades que extrapolam os limites dos muros da escola. Esta consciência, inerente ao exercício da cidadania e da resistência à supressão dos direitos individuais e coletivos, está fundamentalmente ligada à capacidade de discernimento e refutação e, portanto, ao fortalecimento do poder argumentativo desses jovens. Tendo em conta o direcionamento construtivista dessa linha de formação, objetivamos avaliar, de maneira contínua e sistemática, a didática do ensino de Português Brasileiro e da literatura nas atividades de letramento promovidas em sala de aula, bem como planejar e propor atividades de extensão na unidade escolar, de acordo com as diretrizes do programa pedagógico e o currículo letivo da escola em articulação com os objetivos gerais do subprojeto PIBID/Letras LP, considerando o contexto escolar onde nos inserimos, com vistas à discussão dos papéis sociais que se configuram neste espaço educacional. Além disso, o PPP da unidade escolar procura abalizar as diferentes realidades socioculturais e econômicas que interferem direta ou indiretamente na constituição de um corpo crítico. Diante do exposto, nosso aporte teórico se concentrará nas perspectivas crítico-funcionais da linguagem, promovendo um repertório de conhecimentos que nos possibilite refletir acerca de problemáticas sobre as demandas atuais no ensino da língua portuguesa e seus desdobramentos para práticas de leitura e produção textual. Assim, assumimos referenciais como Bakhtin (2012), quanto aos gêneros do discurso e as práticas de linguagens indissociáveis de sua funcionalidade; Fairclough (2001), no tocante ao discurso como prática social; Freire (1970) e sua abordagem emancipadora da educação; Kleiman (1995); Rojo (2012); Moura (2012), para questões acerca dos Letramentos e Multiletramentos; Hoisel (1996) para pensarmos a relação entre escrita e leitura e o jogo intertextual presente no texto artístico; Leminski (1986) e a poética do inútil para problemáticas sobre o caráter da arte, dentre outros autores. Considerando a fase inicial dos trabalhos, os resultados preliminares das observações da rotina escolar e das atividades formativas têm reforçado a percepção da importância de uma melhor articulação entre as abordagens teóricas contemporâneas para o ensino da língua portuguesa e práticas docentes que favoreçam funcionalmente a formação leitora e escritora sob uma perspectiva crítica e socialmente situada. Esta etapa inicial de formação será crucial para o desenvolvimento das oficinas de leitura e produção de textos nas quais buscaremos, aliados ao processo de democratização de diferentes produções artísticas, despertar e/ou contribuir para a constituição da tarefa teórico-crítica. Com isso, visamos, enquanto futuros docentes, o aperfeiçoamento da prática pedagógica que tenha como desdobramentos a ampliação da visão teórico-crítica e a formação de leitores e escritores críticos e proficientes, como promover também ações pedagógicas e políticas significativas para o ensino da língua materna. Palavras-chave: PIBID/UFBA Letras LP, Leitura e produção textual, Produções Artísticas, Formação de leitores e escritores críticos e proficientes Referências . BAKHTIN, M. Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 1992. FAIRCLOUGH, N. Discurso e mudança social. Brasília: Universidade de Brasília, 2001. FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido.

Rio, Paz e Terra, 1970 (Coleção Leitura). _____. Pedagogia da autonomia. Paz e Terra: Rio de Janeiro, 1996. HOISEL, Evelina. A leitura do texto artístico. Salvador: Edufba, 1996. KLEIMAN, Ângela. Os Significados do Letramento. Campinas: Mercado das Letras, 1995. LEMINSKI, Paulo. Arte In-útil, Arte Livre?. In ANSEIOS CRIPTICOS, Ed. Criar, Curitiba, PR, 1986, p. 29-34. _____. Inutensílio. In ANSEIOS CRIPTICOS, Ed. Criar, Curitiba, PR, 1986, p. 58-60.

Palavras-chave: .

¹,;